

1
1ATA DA REUNIÃO ODINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE
2REALIZADA NO DIA 25 DE JUNHO DE 2009, REALIZADA NO AUDITORIO DA SECRETARIA
3MUNICIPAL DE SAÚDE, SITUADO NA AV. AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR, FUNCIONÁRIOS.

4Aos vinte e cinco dias do mês de junho de dois mil e nove foi realizada a reunião ordinária do
5Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte, iniciada às 14h30 pelo o Presidente do CMSBH
6Paulo Roberto Venâncio de Carvalho com a leitura da pauta: Informes Gerais; Abertura e
7verificação dos números de conselheiros presentes para o inicio da reunião; Informes da Mesa
8Diretora; Discussão sobre a violência nas unidades de saúde; Assuntos gerais – 17h; A Presidente
9do Conselho Distrital de Saúde Nordeste Maria Candida de Lelis informou que os trabalhadores da
10UPAS estão trabalhando com escala mínima. Paulo Carvalho convidou todos os conselheiros
11para participar da assembléia com os trabalhadores para resolver os empasse da greve e
12informou que o carro do CMSBH esta a disposição dos conselheiro que queiram participar. O
13conselheiro distrital oeste Orelino Candido solicitou que fosse fiscalizados os centros de saúde.
14Paulo Carvalho falou do projeto alternativo do Conselho Nacional, e sobre as Fundações
15Estatais. O 2º Secretário do CMSBH Willer Marcos justificou a ausência das conselheiras
16Giovana Fraga e Walderez Aves Moreira. O presidente do Conselho Distrital de Saúde Oeste
17Cleber da Dores de Jesus disse que todos são responsáveis por fiscalizar o SUS, denunciou que
18a UPA oeste estava atendendo somente casos de urgência, falou da ausência dos gestores nas
19reuniões do CMSBH. Paulo Carvalho convidou a representante dos gestores Sônia Gesteria para
20compor a Mesa. Wille Marcos criticou a falta da gestão nas reuniões anteriores e o desrespeito
21dos mesmos para com o CMSBH, falou sobre a visita ao Hospital da Criança onde o SUS e
22privatizado em quase 80% disse que as conselheiras Walderez Alves e Giovana Fraga estava
23nos hospitais com seus filho doentes e não consegue atendimento e disse que deveria trancar a
24pauta do CMSBH. O conselheiro Ivan Matheus falou sobre a violência no centro de saúde Vera
25Cruz, e da demora de agendamento das consultas especializadas. Sônia Gesteira disse que esta
26previsto um concurso da FHEMIG para esse ano para médicos e que as consultas
27especializadas em BH são priorizadas diferente em outros estados. A conselheira Municipal
28Cleide Donária disse que o CMSBH adquirido grandes coisas através de exigências dos
29conselheiros locais distritais de municipais de saúde, disse sobre salário dos trabalhadores e
30sobre a questão da promoção e prevenção da saúde e a greve dos trabalhadores. O conselheiro
31municipal José Brandão Maia falou sobre os atrasos para iniciar as reunião do CMSBH e sobre
32os lanches servidos nas reuniões do CMSBH que e inadequado e já foi solicitado a troca do
33lanche mais nenhuma atitude foi tomada. A convidada Rosangela membro do SINDIBEL falou
34sobre a ausência do secretário municipal na reunião pois gostaria de ter uma posição positiva em
35relação a greve dos trabalhadores. O Conselheiro Jander Moreira disse sobre a situação da
36saúde pública e disse que as autoridades não cumpre com as responsabilidades e que os
37trabalhadores estar escravo de um situação financeira. Paulo Carvalho disse sobre o selo
38comemorativo que o conselho fez em comemoração ao aniversario de 18 anos do CMSBH,
39solicitou que seja feito um plano de trabalho para o CMSBH, para que a nova mesa diretora dê
40continuidades aos trabalhos, disse que o gabinete não esta convidados os trabalhadores das
41unidades de saúde para a plenária de trabalhadores, convidou todos para participar da reunião
42da Mesa de Negociação do SUS e informou a todos para sobre o curso da CGU. Foi aberto 1º
43ponto de pauta sobre a violência nas unidades de saúde convidou o Coronel da Guarda
44Municipal de Belo Horizonte Coronel Couto, Maria Candida e Lúcia Ferreira Passos para compor
45a mesa de debates. Paulo Carvalho disse que a Policia Militar não esta presente mais foi
46convocada, falou que foi entregue um documento sobre a atenção básica e secundária, disse
47que a violência começa quando já acabou todos os meios de conversa e que o SUS e muito
48maior que essa situação. Maria Cândida disse que vem crescendo o índice de violência da
49unidades de saúde falou sobre a relevância da guarda municipal e da importância de capacitar e
50qualificação os guardas municipais, disse que sempre defenderá trabalhadores e usuários e a
51não violência nas unidades de saúde e a importância da guarda municipal. O Coronel José
52Couto parabenizou todos sobre pela iniciativa de convocar essa reunião disse que a corporação
53da guarda municipal de Belo Horizonte esta sempre aberto a sugestões e criticas, falou das
54forma de violência com os usuários e trabalhador, sugeriu que a SMSA promova um seminário
55com trabalhadores e guarda municipais, e que dentro das unidades de saúde a autoridade maior

56e a gerente. Sonia Gesteira disse que a violência se explode nas unidades de saúde e um
57problema que merecer reflexão. Jander Moreira disse que os governantes estão mais
58preocupados em construir presídios do que combater a violência ou construir centro de saúde.
59Cleide Donária disse que o trabalhador deveria ter mais tempo para atender adequadamente os
60usuários, disse que os trabalhadores já sabe quando os usuários vão partir para a violência. O
61conselho municipal Welson Alexandre disse que nas unidades básica acontece casos que o
62guarda não tem nenhuma ação prática, disse da violência e praticada por vários gestores e
63sobre as condições desumanas as quais os usuários e trabalhadores passam na unidades de
64saúde. Roberto Francisco disse e qua a tendência dos usuários e partir a para a violência, disse
65que prender o usuários e uma grande forma de violência. O convidado Ivan faz a proposta de
66melhorar a infra-estrutura dos centros de saúde, equipando as unidades de saúde com mais
67computadores, qualificar os funcionários das unidades de saúde. Cleide Donária justificou que os
68trabalhadores precisarão se ausentar porque foram chamados ao gabinete para tratar sobre a
69situação da greve dos trabalhadores. A Mesa Diretora do CMSBH se coloca a disposição caso
70sejam convidados para participar da reunião. Willer Marcos falou sobre a lei que fica exposta na
71unidade de saúde sobre o desacato ao funcionários público que é crime, fala da importância do
72Estado investir em saúde, educação, transporte, renda para evitar a violência. Paulo Carvalho
73fala que ações sobre segurança é muito mais corretiva do que preventiva. Foram apresentadas
74as seguintes propostas: 1- Realizar um seminário abordando a violência na saúde; 2- Qualificar
75a gestão; 3- criar um grupo de conselheiros junto com a Polícia Militar, buscando fazer ações
76preventivas. O conselheiro Adilson Campos Braga faz a proposta de que a Guarda Municipal crie
77um curso qualificação dos guardas municipais. O conselheiro José Coelho faz a proposta de se
78retirar o informativo das unidade de saúde, que fala da lei de desacato ao funcionário público.
79Foram feitos os seguintes encaminhamento criar uma comissão que irá elaborar a proposta do
80seminário contra a violência nas unidades de saúde, a comissão será composta por Rui Moreira,
81Maria Candida de Lelis, Alcione, Lúcia Ferreira Passos. A Câmara Técnica de Controle e
82Avaliação e Municipalização deverá discutir a proposta e realizar uma discussão sobre a
83Classificação de risco nas unidades e a partir do dia 26 de junho, as placas sobre desacato a
84funcionário público deveram ser retiradas de todos os centros de saúde e os conselhos distritais
85e conselhos locais de saúde, discutiram sobre o seminário nas regionais fazendo levantamento
86sobre a situação da segurança nas unidades, posteriormente será feito um seminário o CMSBH
87sobre a violência nas unidades de saúde, a comissão será composta por José Coelho, Paulo
88Carvalho, Neide Vidal, José Geraldo, Lurdinha, Maria Candida, Marília e um representante da
89guarda municipal e da Polícia Militar. Foi discutido a proposta de política da Secretaria Executiva
90dos conselhos de saúde, foi a aprovado por unanimidade e que seja transformado em resolução.
91discutiram também o relatório de Gestão da SMSA que será comunicado ao Ministério da Saúde
92o atraso para a aprovação do mesmo, considerando que a SMSA não esta cumprindo as
93propostas do Pacto em Defesa da Saúde, o plenário aprovou por unanimidade. Willer Marcos
94disse que ficará afastado no próximo mês pois ira fazer um tratamento de saúde .Paulo Carvalho
95avisou que a partir do 15 de julho estará de férias. Estiveram Presentes: Adilson de Campos
96Braga, Cleide Donária de Oliveira, Heliana Conceição de Moura, Heloysa Lino Vaz Despinoy,
97João Batista Cunha, José Coelho dos Santos, José Brandão Maia, Kátia Valéria dos Santos
98Silva, Luciana Duarte Lopes, Maria Gabriela, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho, Rui Moreira,
99Walderez Alves Moreira, Willer Marcos Ferreira, Jander Moreira, José Flaviano Ribeiro Lima, Adir
100dos Santos, Welson Alexandre Santos, Jorge Ribeiro Nascimento Marques, Rosimeire Rodrigues
101de Souza, Flavia Neves de Medeiros, Lúcia Ferreira Passos, Andrea Hermógenes Martins, Ana
102Maria de Souza Mattos, Valdelice de Moura, Neide Vidal da Costa, Sibeles Maria Gonçalves
103Ferreira, Mônica Martins Guimarães Santos, Carlos Moreira de Abreu. Justificaram: Antônio
104Carlos dos Santos, Aurenir Pereira de Souza, Cristiano Gonzaga da Matta Machado, Edson Felix
105da Silva, Giani Brighenti Lara, Hilda Maria S.M. Zscheber, Isabel Cristina da Cruz, Giovana Fraga
106Mantovani, Kátia Ferraz Ferreira .Às 18h nada mais havendo a se tratar, foi encerrada a reunião
107da qual foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo presidente e
108pelo secretário geral do Conselho Municipal de Saúde. Belo Horizonte, 25 de abril de 2009.
109ETC.mcpb.